

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - TEATRALIDADE E
PERFORMATIVIDADE: DUAS FACES DA MESMA MOEDA?

**COMPOSIÇÃO DE PERSONAGEM NO TEATRO DE IMPROVISO: UMA
APROXIMAÇÃO**

Quesia Botelho Fernandes Macedo (quesiabotelho@gmail.com)

Marcelo Ramos Lazzaratto (lazza@unicamp.br)

Não existe teatro sem improviso. Não existe vida sem improviso. Para darmos conta do cotidiano que se apresenta é necessário improvisar. O ato de improvisar remonta à origem do homem, e todas as formas de arte passaram pelo processo improvisacional, afirma Sandra Chacra (2007) no livro “Natureza e sentido da improvisação teatral”.

No teatro, o improviso se revela na criação de um personagem, no ensaio de uma cena, no momento do espetáculo quando algo inesperado acontece: um branco na fala ou na ação, um objeto que quebra em cena, o ator que tropeça, o figurino que não está lá no momento exato da troca... sempre haverá improviso, em menor ou maior grau. O improviso pode estar na macro ou na microestrutura do espetáculo, no processo de aprendizagem e treinamento do ator ou na sala de ensaio.

A História do Teatro está repleta de exemplos do uso da Improvisação, em suas mais distintas facetas, da Commedia dell'arte a Stanislavski, Meyerhold, Moreno, Copeau. Na segunda metade do século XX, seguem-se nomes do Teatro investigando a Improvisação nas preparações e treinamentos dos atores, bem como nos espetáculos: Barba, Grotowski, Peter Brook, Augusto Boal.

Mariana Muniz (2015), atriz e pesquisadora brasileira, define a Improvisação como espetáculo como “uma terminologia que engloba diferentes procedimentos nos quais a criação e a execução de uma cena ocorrem simultaneamente e são testemunhadas pelo público” (p. 33). Essa linguagem cênica também é referenciada por outros nomes: Teatro de Improviso, Impro, Improv ou Teatro de Improvisação.

Essa comunicação tem como objetivo fazer um breve panorama histórico do Teatro de Improviso e trazer para discussão os disparadores das improvisadoras e improvisadores para a composição de personagem no Teatro de Improviso, a partir do Grupo de Pesquisa e das apresentações do exercício cênico JIMGA (Jogos Improvisados e Outras Gambiarras Artísticas), parte prática da minha pesquisa de Mestrado no PPG Artes da Cena (Unicamp) em andamento.

Palavras-chave: improvisação; teatro; personagem.